



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA

CENTRO DE CONVENÇÕES HOTEL SERRANO . GRAMADO.RS

15 a 18 de Outubro de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Sífilis Na Gestação: Descrição De Assistência De Saúde Materno-infantil.

Autores: PATRICIA RODRIGUES NAUFAL SPIR (HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE); DANIELA DE FARIA MAIA (HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE); RICARDO BASSANI (HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Nos últimos anos, inúmeros trabalhos e políticas têm sido desenvolvidos com o objetivo de ampliar a cobertura à assistência pré-natal. O grande desafio permanece na garantia da qualidade da assistência prestada. **JUSTIFICATIVA:** A sífilis congênita representa uma importante causa de morbi-mortalidade perinatal no Brasil, demonstrando falhas na atenção básica e na qualidade de assistência pré-natal. A avaliação do acompanhamento pré-natal com exames pré-natais pode auxiliar na identificação de falhas e/ou dificuldades no cumprimento das obrigações documentais que, uma vez corrigidas, poderiam melhorar a qualidade de assistência de saúde e contribuir com a erradicação da sífilis congênita do Brasil. **OBJETIVO:** Descrever a assistência de saúde em gestantes e recém-nascidos atendidos em uma maternidade do interior do Oeste Paulista, no período janeiro de 2011 a dezembro 2013. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, modelo de corte, com análise retrospectiva dos dados referentes a gestantes com diagnóstico de sífilis na gestação, atendidas em uma maternidade do interior do Oeste Paulista, no momento do parto, no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2013 seguindo o modelo proposto pelas Diretrizes de Controle da Sífilis Congênita do Ministério da Saúde do Brasil e descrição do seguimento ambulatorial das crianças expostas ao *Treponema pallidum* após alta hospitalar. **RESULTADOS:** Foram avaliadas 25 gestantes com diagnóstico de sífilis na gestação. Destas, 84% realizaram o pré-natal. Cerca de 80% destas gestantes, realizaram um teste de VDRL durante o pré-natal e 14% realizaram dois testes. Em relação as gestantes analisadas neste estudo, 8% realizaram seis ou mais consultas. Cerca de 40% destas pacientes tiveram o resultado do VDRL positivo antes do momento do parto. Apenas 2% das gestantes realizaram tratamento adequado durante a gestação conforme as orientações propostas pelo Ministério da Saúde. Em relação aos recém-nascidos, 52% eram do sexo feminino, 84% nasceram por parto cesáreo e 88% com boletim de APGAR maior ou igual a 7 no primeiro minuto de vida. Pouco mais de 90% dos recém-nascidos apresentaram VRDL positivo no nascimento e 8% apresentaram alterações no líquido. Cerca de 60% dos recém-nascidos não concluíram o seguimento ambulatorial proposto pelo Ministério da Saúde. **CONCLUSÃO:** A sífilis permanece como um importante problema de saúde pública nos dias atuais. Medidas como a ampliação do acesso a assistência à saúde materno-infantil é importante e necessária, entretanto pode não ser suficiente para controle do problema, sem que haja o comprometimento dos diferentes níveis de saúde com objetivo de prezar pela saúde materno-infantil, através de um atendimento multidisciplinar de qualidade.